

# A IMPRENSA

27 DE MAIO  
DE 1900

# A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOCTRINARIO E NOTICIOSO

ANNO IV

ASSIGNATURAS  
DENTRO DA CAPITAL  
ANNO..... 12\$000  
MEZ..... 1\$000  
Pagamento Adiantado

## Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. III V. 6)

ASSIGNATURAS  
FORA DA CAPITAL  
ANNO..... 12\$000  
SEMESTRE..... 6\$000  
Pagamento Adiantado

N. 134

Brasil

Domingo, 27 de Maio de 1900

Parahyba

## A IMPRENSA

### Não ha meio termo

Grande é a lucta em que vivem os actuaes governos de quasi todos os paizes do orbe.

A linha traçada pela mão dos homens que occupam lugar emihente nos regimens adoptados como esteios de salvação, leva-nos a crer que o horisonte visual da geração moderna é todo ennuibado de receios, de perplexidades, desavenças, erros e combates.

Vem os dias e com elles surgem aqui e acolá sedições mais ou menos graves, mais ou menos serias á perturbarem a ordem publica e a derramarem á socapa no meio do povo e das aggremações manentes no remanso da paz a semente da discórdia e o fructo de subversivas doutrinas.

Temerosa epocha á que atravessamos!

O Brazil, o vasto paiz que estende-se do Oyapoc ao Prata, que gosa de saluberrimo clima, encerra infindos thesouros, com um solo o mais fecundo e uma vegetação á mais garbosa; ultimamente abalado por vendavaes, agitado por uma serie de tristes acontecimentos, caminha á passos largos para uma vasta e profunda valla aberta por mãos ingratas ás nossas instituições democraticas; á nossa honra, aos nossos brios e á nossa civilização; herança qu'rida dos nossos antepassados.

Acolá batem-se dous povos e outros muitos se apparellham guardando suas fronteiras; multiplicando seu exercito e vestindo suas bahias e suas costas de luzida e poderosa armada, esperando á cada momento a investida da nação inimiga. As convulsões sociaes se avolumam, crescem em todos os continentes e como consequencia logica é necessaria, se reproduzem os attentados, os assassinatos e a hecatombe.

A rapina, o decrescimento do caracter e a ignorancia, em outro plano, tendo a seu favor a locomotiva da inação e irreligiosidade de muitos tentam penetrar em todas as

camadas da sociedade e prendel-a ao poste da miseria e da degradação moral.

Não ha medida reaccionaria que possa suster a corrente da revolução que tem rebentado de toda parte. Debalde servem-se os poderes de suas armas para obstar o mal.

A causa de todos os embaraços que hoje se antolham á marcha dos povos na senda do progresso é o desprezo dos governos para com Deus e sua santa igreja.

Quem semeia ventos, colhe tempestades.

O povo em sua logica natural raciocina, discute e declara: o Homem-Poder que não respeita o Homem-Deus, não tem direito ao respeito, á obediencia do Homem-Povo, que somos nós.

Daqui vem a sedição e a rebelião contra a authoridade, a dissolução dos costumes no povo e o anarchismo que em verdade são os justos castigos de Deus. Não é a politica propriamente dita que em si é boa, útil e indispensavel aos povos o vulcão donde sahem essas terriveis erupções sociaes. Os homens, divorciando-se da religião, da justiça e da caridade, e que são os réos culposos de tantos desmandos, os vehiculos de tantos desastres e o oceano de tantos naufrágios.

A religião, disse modernamente C. Laboulaye, é o factor politico mais importante, o unico fundamento dos estados.

A missão do estado consiste em representar immediatamente a ideia do direito e a sua manutenção em todos os circulos da vida, e por isso não é possivel a vida social sem que tenha por base a religião e a moral. Disse Platão: Deus, o qual, segundo a antiga tradição, preside ao principio, preside ao fim e presidirá ao fim de todas as cousas; conduz tudo em harmonia com a sua natureza para o fim a que Elle as destinou; a justiça segue-o immediatamente para punir todos quantos desprezaram as leis divinas.

A queda do imperio romano, como observa Montesquieu, foi mera consequencia da dissolução religiosa e mo-

ral; e muitos estados se tem aniquilado porque se perdeu a moral e não porque se destruíram as leis, é esta uma maxima fundamental sobre a experiencia.

Para não vermos o Brazil sob o pezo das maiores misérias que arruinam pelo alicerce republicas e imperios, cumpre-nos levantar barreiras á propaganda do erro, expurgar a nossa constituição do atheismo que ella defende e collocar á testa dos negocios publicos homens que amem á Deus e que amem á Patria.

Não ha meio termo, ou governa-se com Deus e com o verdadeiro patriotismo ou governa-se com a dynamite; e a guerra tornar-se-á então o estado normal na vida dos povos.

## É IMPOSSIVEL A EXISTENCIA DA SOCIEDADE

SEM A

### Religião

(Continuação do n. 133)

Constituido em tão nobre condição de um ser intelligente, racional e livre, o homem sente em sua natureza, uma força impulsora e irresistivel, que o impelle para a consecução da perfectibilidade relativa compativel com as propriedades evolutivas de sua contingencia.

Ora, é demasiado certo que sem convivencia com os seres da mesma especie, sem as relações de independencia mutua, de serviços reciprocos com os seus, semelhantes, individualmente, isolado sem o contacto com a vida social em uma palavra, o homem jamais poderá contar com recursos edoneos, com os meios adaptados para a consecução do objectivo de sua tão nobre aspiração — a sua perfectibilidade.

Daqui vem que, por suas propensões, por suas necessidades naturaes e pelo instincto de conservação, o homem é, por designio da Providencia, psychologicamente destinado a conviver com os seus concidadãos, em sociedade.

A associação de seres intelligentes e livres vivendo sob a dependencia do supremo poder, para o fim de obter o bem temporal, ou a concordia de seres intelligentes e livres, associados pela obediencia ao mesmo poder, tal é em sua natureza, a entidade collectiva denominada — sociedade.

Comprehende-se, facilmente, d'esta noção de sociedade que dous são os seus elementos constitutivos, duas são as suas partes componentes: o Direito e o Dever, ou em outros termos — a parte governante e a parte governada. D'estarte é evidente que não é racional a concep-

ção, nem tão pouco possivel a existencia d'uma sociedade legitimamente constituida, racionalmente organizada, seja qual for sua natureza especifica, sem o principio autoritario, em uma palavra, sem o Poder, que é parte integrante e conservadora da mesma sociedade.

Sendo os homens todos eguaes entre si perante a lei natural, e sendo certo que, por esta razão o homem vale sempre outro homem, perguntamos: donde vem a entidade — Poder ou parte governante a autoridade, o direito, para mandar, para governar, para exigir da parte governada, o dever da obediencia; A resposta racional e unicamente aceitavel perante o tribunal da sua philosophia, é que a Causa Primaria, isto é, Deus e só Deus é a origem primordial e verdadeira do Direito e do Dever. Assim sendo, força é reconhecer e confessar que todo o Direito, todo o Dever são, originariamente, divinos; razão porque só o mesmo Deus é quem pôde legitimamente impor a obrigação conscienciosa e sagrada á consciencia da parte governada de prestar a obediencia á parte governante, na sociedade.

Dito o que fica expendido, sejam permittido declarar que não é possivel a existencia da sociedade, propriamente dita, sem Deus, ou mais claramente, sem o salutar e benefico influxo da Religião revelada, que é a mais respeitavel, a mais sagrada, a mais antiga, a mais universal de todas as leis, visto como ella, a Religião, abrange, domina, affecta o homem todo inteiro: *Intelligencia e Vontade.*

Externando este nosso pensamento sobre um assumpto tão momentoso de toda actualidade, queremos reproduzir agora, o que temos *compilado e coordenado em collecção*, dos philosophos, dos theologos, dos publicistas christãos, sobre a natureza e a origem da Lei, com applicação ao casamento civil que fora *incompetentemente* sancionado no Brasil pelos nossos respectivos legisladores no regime actual da Republica Brasileira; o qual considerado como contracto, simplesmente, natural e a fortiori, como sacramento, não pode, de modo algum, estar sujeito á acção da lei humana, *seja qual for o regimen politico.*

A lei, declaram ensinando os auctores, a que alludimos, — é um preceito geral, justo e permanente, publicado no interesse de uma sociedade, por aquelle que tem o direito de governal-a. Ora, todas estas qualidades convem á Religião, mil vezes melhor do que á lei mais respeitavel e mais respeitada entre os homens. Porquanto, a religião é um preceito, um mandamento, uma regra de conducta mais geral que todas as leis humanas. As leis humanas são necessariamente incompletas: ellas não regulam senão os actos humanos exteriores. A Religião, pelo contrario, é uma lei completa: regula não somente os actos exteriores, mas, apoderando se, porque é da sua competencia, da consciencia, regula ainda os pensamentos, os desejos, os menores movimentos d'alma; pre-creeve uns, con-

demna outros, define o bem e o mal no coração humano. As leis humanas não regulam senão as relações exteriores dos homens entre si, ao passo que a Religião regula não somente as relações mutuas e reciprocas dos homens, senão tambem as relações dos homens com Deus. Com effeito, é a Religião, que lhes ensina donde elles, vem, qual é a sua natureza, porque nativo estão sobre esta terra para onde vão depois da vida presente; ensina-lhes ainda o que os homens devem a seus superiores, a seus inferiores, a seus eguaes, a si mesmo e o que devem fazer, o que devem evitar, e a sorte que os espera na vida, d'alem tumulo.

As leis humanas encerram-se em certos logares, variam como os povos, gastam-se como os seculos; a Religião não conhece outros limites senão os do mundo, todos os climas, todos os povos, todos os temp; lhe pertencem. Assim é que ao Chinez e ao Japonez, ao Africano e ao Europeu, ao Americano como aos selvagens da Polynesia, a todos os povos do mundo, em uma palavra, ella ensina, ella prescreve, ella prohibe a mesma cousa, ella não varia com os povos.

Os povos podem mudar de linguagem, de costumes, de forma de governo, mas ella, a Religião, fica sendo sempre a mesma em seu dogma, a mesma em sua moral, a mesma nos seus sacramentos, a mesma na sua poderosa jerarchia. Não se gasta com os seculos; nascida com o mundo, ella o encerra em toda a sua duração; sempre fecunda, sempre joven, nunca perdeo, nem perderá um só dos seus dogmas, nem um só dos seus preceitos, nem um só dos seus ritos essenciaes: sempre brilhante ao sol, que desde seis mil annos, derrama sobre o mundo, torrentes de luz, ella não se gasta, nem envelhece.

A Religião é pois uma lei, pois que é um preceito geral e permanente: é a lei mais veneravel, porque é o preceito mais antigo, mais permanente, mais geral. A lei, dizem ainda os juriscultos, é um preceito justo publicado no interesse de uma sociedade. Aqui ainda sobresah a proeminencia, a superioridade da Religião sobre todas as leis humanas.

(Cont.)

## NOTICIAS

Sr. Bispo de Pará. — De passagem para a Bahia esteve algumas horas n'esta capital o virtuoso Principe da Igreja Paranaense. S. Exc. vae assistir ao Congresso catholico e de volta visitará sua excellentissima familia no Estado de Alagoas. Acompanha S. Exc. o distincto Padre Manuel Florençio da Costa, da diocese do Amazonas.

Após alguns dias, n'esta cidade seguiram para a Bahia os nossos amigos Conego Estevam Dantas e Vigario José Paulino Duarte.



ANNUNCIOS

Parahyba do Norte

N'esta officina que acaba de passar por um melhoramento consideravel e ora confiada aproveitosa administração de empregados peritos pode-se fazer a impressão com a maxima brevidade e nitidez de cartões de visita, cartas de comunicação, timbre de papel e todo trabalho de facil manuseação.

PREÇOS RESUMIDOS



VINHO PARA MISSA

Avisamos aos revds. sacerdotes deste bispado que o Monsenhor Casimiro Favares Dias, secretario do bispado de Olinda, encarrega-se de mandar vir directamente de Lisboa vinho de uva cuja pureza garante para a celebração do santo sacrificio, chegando aqui por preço muito modico.

Aquelles que quizerem prover-se podem dirigir-se ou directamente ao Monsenhor Casimiro, ou ao padre José Thomaz que encarregar-se-á de fazer a quelle es pedidos.

HOSTIAS

Nesta Typographia se dirá quem encarrega-se de fazer hostias boas que podem sem receio empregar-se na celebração do santo sacrificio da missa.

FOLHINHA  
ECCLESIASTICA  
OU  
ORDO DIVINI OFFICII RECITANDI  
SACRIQUE PERAGENDI  
ad usum  
DIOECESIS PARAHYBENSIS  
pro anno

1900

a \$3000 rs. cada exemplar, na Secretaria do Bispado.

Horario

das missas nos domingos e dias santos na Parahyba

Cathedral	as 7	e 10 horas
Seminario	6 1/2	..
Santa Casa	8	..
N. S. de Rozario	6 1/2	..
Conv. do Carmo	5	..
de S. Bento	7	..
S. P. Gonçalves	9	..

Verde

Encontram-se medalhas, estampas, terços, imagens, livros piedosos, lindos jarros, vellas brancas outros artigos neste estabelecimento, sito á Rua Direita n. 34.

Imitação DE Jesus Christo

E

FORMULARIO DE ORAÇÕES

Segunda edição, unica brasileira, melhorada, aperfeiçoada e em typo maior que o da primeira edição

Com muitas approvações episcopaes, e entre estas a do Emin.issimo Cardeal Patriarcha de Lisboa, dos Exms. Srs. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro e de quasi todos os Prelados Brasileiros.

Duas obras em um só volume portatil, nitidamente impresso, dourados uns e de carnezim outros, com lindas estampas, contendo uma a oração com indulgencia plenaria—O bom e dulcissimo Jesus...

Preço de cada exemplar, \$3000 rs. e em Portugal 4\$200 fortes

O editor fará grande abatimento ás Livrarias e dará aos particulares um exemplar gratis a quem comprar dez.

Acaba de sahir a luz e está a chegar o piedoso e nunci assas louvado livro da Imitação de Jesus Christo, ao qual foi annexo um precioso Formulario de Orações. Além de ser o livro da Imitação de Jesus Christo, a obra por excellencia de todas quantas tuem sido publicadas exceptuadas apenas os Evangelhos, succede que o traductor brasileiro juntou um inestimavel Manual de Orações com quatro diferentes methodos para buvir a missa, e entre essas um para as missas de comunhão formadas do proprio texto da Imitação, e de tudo o mais essencial que vem nos Parochianos Romanos e dos leitores de ambos os livros.

Vender-se-á nas principaes livrarias do Brazil e de Portugal e especialmente em casa do EDITOR

F. A. Gomes de Mattos

Em Pernambuco—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA, N. 44 para onde deverão ser encaminhados todos os pedidos da mesma obra.

Recife

Objectos e alfaias necessarias em toda e qualquer Igreja ou Capella para que nellas se possa dizer ou cantar missa

- |   |  |
|---|--|
| 1.—Pedra d'Ara inteira e sagrada com reliquias de Santos.           | 15.—Custodiá de prata para exposiçã do SS. Sacramento.       |
| 2.—Um crucifixo de tamanho regular de madeira ou de qualquer metal. | 16.—Sobrepelizes.  |
| 3.—Alvas, cingulos e amictos de linho.                              | 17.—Sacras.  |
| 4.—Corpóreas, pallas, e sanguihos todo de linho.                    | 18.—Castiças de altar.                                       |
| 5.—Toalhas de mãos e manustergios, que podem ser de algodão.        | 19.—Pelo menos duas ambóias.                                 |
| 6.—Toalhas de linho para o altar.                                   | 20.—Cruz de procissão.                                       |
| 7.—Castas, estolas e manipulos das cinco cores liturgicas.          | 21.—Galhetas de vidro.                                       |
| 8.—Vãos e bolças para os calices, idem.                             | 22.—Calices e patenas de prata dourada.                      |
| 9.—Dalmaticas e capas de aperges, idem.                             | 23.—Missaes.   |
| 10.—Vão de hombro, branco, róxo e encarnado.                        | 24.—Estante para os missaes.                                 |
| 11.—Caixinha de hostas.   | 25.—Tamborettes para os ministros ad grados.                 |
| 12.—Campainhas.   | 26.—Um vasinho com agua para o Sacerdote purificar os dedos. |
| 13.—Thuribulo, nayeta e colherinha.                                 | 27.—Ritual Romano.   |
| 14.—Caldeirinha e hyssopé.  | 28.—Umbela e lanternas para, quando sahir o Viatico.         |

Leituras Catholicas

Publicação Periódico mensal DA TYPOGRAPHIA SALESIANA DE NICTHEROY

Publicam-se obrinhas originaes ou traduzidas de linguas estrangeiras escolhendo as que mais cõrrespondem as necessidades presentes:

PREÇO DA ASSIGNATURA

Remettidos os fasciculos mensalmente pelo correio a todos os Estados do Brazil, o preço é:—\$3000 por anno que se deve remetter directamente em carta registrada com valor, declarando no acto de tomar ou renovar a assignatura a Direcção das LEITURAS CATHOLICAS.

Typographia Salesiana—(Rio de Janeiro NICTHEROY).

OBSERVAÇÕES

1. As pessoas caritativas que quizerem difundir esta boa obra entre o povo, de cada 10 assignaturas receberão uma—*gratis*.
2. A obra é de modo especial recommendada aos RR. Vigarios, Rectores de Seminarios e Collegios realisando assim o desejo do Nosso SS. Padre Leão XIII e do episcopado Brasileiro, dos quaes alcançamos a approvação o a honção.
3. Para o seminario casas de educação etc., não haverá contra-tempo algum por causa das ferias pois a remessa dos fasciculos será feita com toda a antecedencia necessaria.

Vendem-se collecções completas das obras atrasadas cada uma 6\$000

GOFFINE

MANUAL DO CHRISTÃO

Além d'um copioso Devocionario contem uma Explicação das Epistolas e Evangelhos dos Domingos e mais dias Santos, do Advento Quaresma, etc., e um Curso de instruções moraes, liturgicas e dogmaticas distribuidas em harmonia com os Evangelhos do dia.

Cada fiel christão possuirá com elle um verdadeiro e inestimavel *thesouro*. Lá encontrará sua felicidade aquella, a quem as ditas necessidades da vida permittem, talvez, em seus melhores dias um conhecimento mais perfeito da verdade que precisa. Ahi a alma devota que aspira a vida espirital, sente dilatar-se no santo fervor de unir-se cada vez mais perfeitamente a Deus. Ahi a alma que se eleva acima da esphera esclarecida pela razão, deleita-se em conhecer o objecto de toda a sciencia, que não é outro senão a verdade e a vida de Deus. Ahi, finalmente, os proprios ecclesiasticos e, em particular, os sacerdotes, encontrarão um verdadeiro subsidio, um material precioso para a obra de ensino e salvação das almas, que elles devem apresentar com o pão da divina palavra. Portanto o presente MANUAL deve ser o livro de todos.

† ANTONIO, Bispo de Mariana.

acha-se a venda na Secretaria do Bispado.